



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

## CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

### OBRA SOCIAL EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

O presente Relatório de Atividades 2025 refere-se às ações realizadas na área da Assistência Social por parte da Congregação das Filhas de Maria Missionárias através da oferta dos serviços inseridos na Proteção Social Básica (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos) e da Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes), em conformidade com o Artigo 13º da Resolução CNAS/MDS nº 14 de 15 de Maio de 2014, com as alterações incluídas através da Resolução CNAS/MDS nº 95 de 13 de Fevereiro de 2023.

**Santo Anastácio/SP**  
**2025**

*Renata*  
*Aline*



## SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO .....	03
1	IDENTIFICAÇÃO .....	05
1.1	Responsável Legal .....	05
1.2	Diretoria da Congregação .....	05
1.3	Conselho Fiscal da Congregação .....	05
1.4	Certificados e Registros.....	05
1.5	Certificados e Registros da Unidade Mantida – Santo Anastácio: .....	06
2	FINALIDADES ESTATUTÁRIAS .....	06
2.1	Finalidades e objetivos específicos das ações de Assistência Social .....	06
3	OBJETIVO GERAL .....	06
4	ORIGEM DOS RECURSOS – 2025.....	07
5	INFRAESTRUTURA .....	07
5.1	Ambiente físico .....	07
5.2	Recursos materiais .....	08
5.3	Materiais socioeducativos .....	08
5.4	Recursos Humanos .....	08
5.5	Promoções de Eventos Culturais, Reciclagem, Treinamentos de Pessoal....	11
5.6	Atendimento Extracurricular Prestado à comunidade educativa até 31/12/2025.....	11
6	ATIVIDADES NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	13
6.1	Especificação dos Serviços, Programas e Projetos Sociais oferecidos e do Número de Participantes até dezembro de 2025 .....	13
6.2	Dados sobre as Faixas Etárias dos Participantes atendidos durante o ano de 2025.....	13
6.3	Dados sobre as Faixas Etárias dos Participantes atendidos até dezembro de 2025.....	13
6.4	Demonstrativo de atendimentos sociais proporcionados pela Unidade Social aos Participantes .....	14
7	UNIDADES MANTIDAS .....	14
7.1	Identificação das unidades .....	14
7.2	Comunidades inseridas no meio popular .....	14
8	PRINCIPAL FINALIDADE DE ACORDO COM O ESTATUTO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	15
9	PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ACORDO COM O ESTATUTO .....	15
10	PÚBLICO ALVO .....	15
11	ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	15
11.1	Estados (UFs) .....	15
11.2	Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos.....	15
12	PARCERIAS .....	15
13	PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	16
14	QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL .....	29
15	QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO .....	31
16	QUESTIONÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA .....	31

*Renato*  
*aline*



## APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Atividades constitui instrumento de transparência, monitoramento e prestação de contas solicitado pelos órgãos públicos nas esferas Federal, Estadual e Municipal, bem como por entidades parceiras, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das ações executadas pela Organização da Sociedade Civil – OSC Congregação das Filhas de Maria Missionárias, em conformidade com o Plano de Ação referente ao exercício de 2025.

O presente relatório foi elaborado em consonância com o Artigo 3º, inciso IV, da Resolução CNAS/MDS nº 14, de 15 de maio de 2014, com alterações introduzidas pela Resolução CNAS nº 95/2023, contemplando a descrição das finalidades estatutárias, objetivos, origem dos recursos, infraestrutura, identificação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais executados, público-alvo, capacidade de atendimento, recursos financeiros e humanos envolvidos, abrangência territorial e estratégias de participação dos usuários, monitoramento e avaliação.

IV – ter expresso em seu relatório de atividades:

- a) finalidades estatutárias;
- b) objetivos;
- c) origem dos recursos;
- d) infraestrutura;
- e) identificação de cada serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais executado, informando respectivamente:
  - e.1) público alvo;
  - e.2) capacidade de atendimento;
  - e.3) recurso financeiro utilizado;
  - e.4) recursos humanos envolvidos;
  - e.5) abrangência territorial;
  - e.6) demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.

No exercício de 2025, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias, por meio da Obra Social Educandário São José, consolidou sua atuação na Política de Assistência Social do município, executando serviços no âmbito da Proteção Social Básica e ampliando sua atuação para a Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Foram ofertados o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, o SCFV para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, o Serviço de Atendimento à Família e, a partir de 11 de setembro de 2025, a gestão e execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A execução dos SCFV's ocorreu em contraturno escolar, de segunda a sexta-feira, no período da manhã das 07h45 às 11h45 e no período da tarde das 13h00 às 17h00. As ações junto às famílias e à comunidade foram realizadas por meio de atendimentos sociais, visitas domiciliares, encontros mensais,



ações socioeducativas e eventos institucionais. Já o SAICA desenvolveu suas atividades de forma ininterrupta, com funcionamento 24 horas, assegurando proteção integral provisória às crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por determinação judicial.

Os SCFV's estruturaram suas ações a partir dos percursos orientados pelos eixos "Eu Comigo", "Eu com os Outros" e "Eu com a Cidade", promovendo o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a valorização do território e o protagonismo juvenil. As oficinas e atividades lúdicas, culturais, esportivas e socioeducativas foram planejadas conforme a faixa etária atendida, contribuindo para a formação cidadã, inclusão digital, orientação profissional e ampliação do repertório cultural dos usuários.

O período pós-pandêmico ainda refletiu desafios no cotidiano dos serviços, especialmente no que se refere a comportamentos marcados por conflitos interpessoais, dificuldades de gestão emocional e fragilização de vínculos. Frente a esse cenário, a equipe técnica adotou estratégias fundamentadas na comunicação não violenta, no fortalecimento do diálogo e na mediação de conflitos, observando mudanças gradativas na convivência grupal e no desenvolvimento socioemocional dos participantes.

O trabalho com as famílias referenciadas aos SCFV's foi desenvolvido de maneira sistemática, com foco no fortalecimento da função protetiva, na orientação para acesso a direitos e no estreitamento dos vínculos familiares. As ações buscaram promover maior corresponsabilidade, participação ativa no processo socioeducativo e melhoria na qualidade de vida dos núcleos familiares atendidos.

Com a implantação do Serviço de Acolhimento Institucional – SAICA, a OSC vivenciou um processo estruturado de transição e reorganização técnica. Foi realizado processo seletivo para composição da equipe de cuidadores/as sociais e auxiliares, bem como estruturada a equipe técnica de referência composta por coordenação, serviço social e psicologia. Antes do início da execução, foram promovidos momentos formativos e de planejamento, alinhando a equipe à Política de Assistência Social e aos valores institucionais da Congregação, fortalecendo a identidade organizacional e a qualidade técnica do atendimento.

Paralelamente à execução dos serviços, a Congregação investiu em capacitações internas e externas, promovendo formação continuada da equipe de recursos humanos, ampliando o olhar técnico, ético e humanizado no atendimento a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

Dessa forma, o ano de 2025 foi marcado pela ampliação da responsabilidade institucional e pelo fortalecimento da atuação integrada entre Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, reafirmando o compromisso da Congregação das Filhas de Maria Missionárias com a garantia de direitos, a proteção integral e a promoção da dignidade humana.

*Renata*  
*Alina*



**RELATÓRIO DE ASSISTENCIA SOCIAL**  
**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS - 2025**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

Nome: Congregação das Filhas de Maria Missionárias		
CNPJ: 57.388.274/0001-17		
Endereço: Rua Irmãs Missionárias nº 166		Bairro: Vila Adorinda
CEP: 19.362-006	Cidade: Santo Anastácio	Estado: SP
Fone: (18) 32631732	E-mail: <a href="mailto:educandariocor@hotmail.com">educandariocor@hotmail.com</a>	

**1.1- Responsável Legal**

Nome: Benedita Domingos Nogueira		
RG: 5.987.940-3	Órgão Expedidor: SSP/SP	CPF: 727.038.498-34
Endereço: Rua Adozinda Lopes nº 123		Bairro: Jardim da Glória
CEP: 06711-150	Cidade: Cotia	Estado: São Paulo
Fone: (11) 4702-2434	E-mail: <a href="mailto:bdomingosnogueira@yahoo.com.br">bdomingosnogueira@yahoo.com.br</a>	
Mandato: 23/01/2023 a 22/01/2024		

**1.2- Diretoria da Congregação:**

Presidente: Benedita Domingos Nogueira	RG: 5.987.940-3 SSP/SP	CPF: 727.038.498-34
Vice-Presidente: Sirlei de Souza Antunes	RG: MG-3.219.886 SSP/MG	CPF: 496.003.116-68
Secretária: Vanessa Gomes Ferreira	RG MG-10.570.721 SSP/MG	CPF: 075.548.326-03
Tesoureira: Joana Romano	RG: 22.814.671-9 SSP/SP	CPF: 137.516.178-41

**1.3 - Conselho Fiscal da Congregação:**

Claudicea Ribeiro dos Santos	RG: 013.83135-63 SSP/BA	CPF: 595.283.387-04
Maria Alice Freire	RG: 9.809.553-5 SSP/SP	CPF: 017.787.668-97
Ivone Freire de Souza	RG: 40.078.896-2 SSP/SP	CPF: 220.256.588-42

**1.4 - Certificados e Registros**

Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Santo Anastácio, sob o nº. 47, às fls. 37/38, do livro A, n. 1, em 1º de Fevereiro de 1957, na cidade de Santo Anastácio, Estado de São Paulo.
Certificado de Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 276 de 10/07/1957
Certificado de Utilidade Pública Estadual: Projeto de Lei nº 87, de 1988
Certificado de Utilidade Pública Federal: Decreto nº 92.025 de 13 de outubro de 1987
Registro no CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, sob. Certificado nº 002 de 26/05/2023, desde 06/04/1999, com validade até 28/05/2026 e Inscrição dos serviços nº 001.
Registro Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS): nº: 221.478/67Res. nº:47 de 07/06/1994
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS:– Registro nº 235874.0009894/2019 no Ministério da Cidadania de 04/06/2020 a 31/12/2026.

*Renato*  
*celine*



## 1.5 - Certificados e Registros da Unidade Mantida – Santo Anastácio

Registro no CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, sob Certificado nº 002 de 26/05/2023, com validade até 28/05/2026 e Inscrição dos serviços nº 001.

Certificado de Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 276

Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: nº 001 de 31/01/2026, por tempo indeterminado.

## 2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- Proporcionar o estudo, o ensino em todos os seus níveis e a difusão ilimitada das ciências, letras, artes, psicologia, sociologia, filosofia e religião, por todos os meios que oferece a palavra escrita, falada e exemplificada, e a imagem, inclusive os Meios de Comunicação Social, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano;
- Contribuir para a instrução, educação e promoção das pessoas, colaborando ou fundando e mantendo programas e projetos sociais em todos os níveis, e outras práticas de educação, promoção humana e evangelização;
- Promover a assistência social através da proteção à família, à maternidade, à criança, ao adolescente, à juventude e à velhice, principalmente aos que se encontram em situação de risco social, prestando-lhes atendimento e amparo;
- Colaborar ou empreender movimentos ou eventos cívicos, sociais, religiosos, culturais, educacionais, artísticos, recreativos, esportivos e congêneres;
- Promover a prática da solidariedade humana, moral e material, coordenando, incentivando e colaborando com ações, movimentos e atividades em favor de pessoas ou grupos em todos os níveis de desamparo, da infância à velhice. (cf. art.4º do estatuto)

### 2.1 Finalidades e Objetivos Estatutários Específicos das Ações de Assistência Social

- Realizar atendimento através de serviços, programas e projetos promovidos pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias através de suas Obras Sociais;
- Promover serviços, programas e projetos socioassistenciais visando a promoção humana sem discriminação de sexo, cor, credo religioso, político e condição social, tendo como base as Normas e Diretrizes Institucionais em consonância com as Legislações que regem a Política de Assistência Social;
- Realização de ações de assistência social destinada especificamente a crianças, adolescentes, jovens e famílias em “situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social” (NOB – SUAS 2005, p. 18).

### 3. OBJETIVO GERAL

Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, através de ações que favoreçam a

*Anastácio*  
*Aline*



promoção e acessos aos benefícios e serviços socioassistenciais, visando à garantia de direitos e o desenvolvimento do protagonismo dos participantes.

**4. ORIGEM DOS RECURSOS – 2025**

Origem (nome do apoiador)	Tipo de Receita (doação/serviços/parceria, etc.)	Valor anual em R\$
RECURSOS PRÓPRIOS	Recursos decorrentes de campanhas e animações missionárias do exterior Compagnia del SS.Sacramento – Caritas Reggiana	R\$ 109.126,48
RECURSOS PRÓPRIOS	Eventos e Promoções	R\$ 265.166,52
RECURSOS PRÓPRIOS	Venda Ativa Imobiliário	R\$ 0,00
RECURSOS PÚBLICOS	Termo de Parceria- Municipal 29/2024, 31/2024 e 07/2025	R\$ 558.857,55
RECURSOS PÚBLICOS	Termo de Parceria Municipal 11/2025 - SAICA	R\$ 169.548,50
RECURSOS PÚBLICOS	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo-Espaço Amigo- termo de parceria 34/2024	R\$ 55.939,24
RECURSOS PÚBLICOS	Secretaria do Desenvolvimento Social – <b>PROCESSO N° SEDS-PRC-2025-00650-DM e PROCESSO N° SEDS-PRC-2025-00734-DM</b>	R\$ 142.419,97
RECEITAS FINANCEIRAS	Receitas financeiras privadas	R\$ 315.399,55
OUTRAS RECEITAS	Instituto das Irmãs de Santa Cruz	R\$ 78.980,00
OUTRAS RECEITAS	Outras receitas	R\$ 157.750,11
<b>SUBTOTAL</b>		<b>R\$ 1.853.187,92</b>
TRABALHO VOLUNTARIADO		R\$ 28.600,53
Cota Patronal-Isenções de contribuições sociais		R\$ 168.419,75
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.050.208,20</b>

**5. INFRAESTRUTURA**

**5.1 Ambiente físico**

ESPAÇO FÍSICO	SALAS	QUANTIDADE	Possui Acessibilidade de acordo com as Normas da ABNT
Sala de acolhida	Secretaria	01	SIM
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço social	04	SIM
	Piscina	01	NÃO

*Handwritten signatures and initials: Renato, Aline*



Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Pátio	01	SIM
	Quadra poliesportiva	01	SIM
	Campo de grama natural	01	NÃO
	Área Recreativa coberta	01	SIM
	Palco	01	SIM
	Salas	01	SIM
	Quadra Poliesportiva Coberta Com vestiários, banheiros (04 masculinos e 04 feminino, chuveiros e banheiro PCD) e cozinha	01	SIM
Sala de estudo	Biblioteca	01	SIM
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03	SIM
Banheiros – piso inferior	Banheiro para PCD	01 sanitário	SIM
	Banheiro Masculino	03 sanitários	NÃO
	Banheiro feminino	04 sanitários	
	Banheiro de funcionários	02 sanitários	
Banheiros – piso superior	02 banheiros masculinos	03 sanitários	
	02 banheiros femininos	03 sanitários	NÃO

## 5.2 Recursos Materiais

Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, veículos, computadores, entre outros.

## 5.3 Materiais para Ações Socioeducativas

Artigos pedagógicos, culturais e esportivos; brinquedos, jogos pedagógicos; banco de dados de participantes dos serviços socioassistenciais oferecidos pela Instituição.

## 5.4 Recursos Humanos

Nome	Função	Esc./Formação	Tipo de contrato de trabalho	Carga Horária
Amanda Conceição da Silva Cardoso	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ens. Superior (Cursando)	CLT	12X36
Aline Silva Azenha	Psicologa	Superior em Psicologia	CLT	40 horas semanais
Ana Carolina Alves dos Santos	Educadora Social	Ensino Médio	CLT	40 horas semanais
Camila Fernanda de Souza	Cuidadora Social	Superior em Serviço Social	CLT	12X36
Carlos Eduardo dos Santos	Cuidador Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Celsa Leopoldina da Silva	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Estefani Maria Costa	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Fernanda Rodrigues de Oliveira	Cuidadora Social	Superior em Pedagogia	CLT	12X36
Juliana Patrícia Ferreira Peixoto	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Fundamental	CLT	12X36

*Handwritten signatures and initials:*  
 Aline  
 Pimentel  
 etc.



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

Helen Costa da Silva	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	40 horas semanais
Inês Gonçalves	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	CLT	40 horas semanais
Jonatan Lucas Prudêncio Rosa	Serviços Gerais	Ensino Médio Incompleto	CLT	40 horas semanais
Joana Romano	Coordenadora	Superior em Pedagogia	CLT	40 horas semanais
Kauã Henrique Rosa de Souza	Aux. Administrativo	Ensino Médio Incompleto	Jovem Aprendiz terceirizado	20 horas Semanais
Lucas Henrique Gonçalves	Educador	Superior em Educação Física	CLT	40 horas semanais
Maria Eduarda Silva Maria	Secretária	Superior em Administração	CLT	40 horas semanais
Maria Nilva Queiroz da Silva	Cozinheira	Ensino Fundamental	CLT	40 horas semanais
Milton Ortega Filho	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Superior	CLT	12X36
Patricia Ciriaco de Angelo	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Rosângela Alves	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	40 horas semanais
Renata Fortunato dos Santos	Assistente Social	Superior em Serviço Social	CLT	30 horas semanais
Roseli Rocha de Souza	Cuidadora Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Sandra Regina da Silva Fortes	Assistente Social	Superior em Serviço Social	CLT	30 horas semanais
Stefânia Ciriaco de Jesus Sanches	Assistente Social	Superior em Serviço Social	CLT	30 horas semanais
Sirlei de Souza Antunes	Coordenadora SAICA	Superior em Serviço Social	RPA	40 horas semanais
Suelen de Souza Augusto	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Viviani Ramos de Oliveira	Auxiliar de Cuidador/a Social	Ensino Médio	CLT	12X36
Thaiz Freitas Garrilho dos Santos	Educadora	Superior em Pedagogia/Letras	CLT	40 horas semanais
Vivian dos Santos Costa Apóstolo	Educadora	Superior em Pedagogia.	CLT	40 horas semanais
Camila Ramos Munhoz <sup>1</sup>	Educadora	Superior Incompleto	CLT	40 horas semanais
Claudicea Ribeiro dos Santos <sup>2</sup>	Coordenadora SAICA	Superior em Serviço Social	CLT	40 horas semanais
Gabrielly Scarim Ortega <sup>3</sup>	Coordenadora SAICA	Ensino Superior	CLT	40 horas semanais
Izabel Ribeiro <sup>4</sup>	Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	CLT	40 horas semanais
Maria do Carmo dos Santos Pereira <sup>5</sup>	Auxiliar Administrativa	Ensino Médio	CLT	40 horas semanais

<sup>1</sup> Admitida em 28/05/2024 e Rescisão em 12/08/2025.

<sup>2</sup> Admitida em 11/09/2025 e Rescisão em 27/11/2025

<sup>3</sup> Admitida em 13/10/2025 e Rescisão em 03/11/2025

<sup>4</sup> Admitida em 24/04/2024 e Rescisão em 01/09/2025.

<sup>5</sup> Admitida em 13/03/2024 e Rescisão em 08/01/2025.

Renata  
Aline



Priscila Locatelli Miola <sup>6</sup>	Cuidadora Social	Ensino Superior	CLT	12X36
Tatiane dos Santos Calbente <sup>7</sup>	Prestador de Serviços	Superior em Psicologia	MEI	02 horas semanais
Vanussa Aparecida Queiroz de Santana <sup>8</sup>	Cuidadora Social	Ensino Superior	CLT	12X36

**Funcionários Contratados em Regime da CLT**

Função	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Assistente Social	03	Serviço Social	30h00
Auxiliar de Cuidador/a Social	08	Ensino Médio/Ensino Fundamental/Ensino Superior	12X36
Auxiliar de Cozinha	01	Ensino Médio	40h00
Auxiliar de Limpeza	02	Ensino Médio/Ensino Fundamental Inc	40h00
Cuidador/a Social	04	Ensino Médio/Ensino Superior	12X36
Cozinheira	01	Ensino Médio	40h00
Diretora Executiva/Coordenadora	01	Letras	40h00
Educadora	01	Pedagogia	40h00
Educadora	01	Letras/ Pedagogia	40h00
Educador	01	Educação Física	40h00
Educadora	01	Ensino Médio	40h00
Psicóloga	01	Psicologia	40h00
Secretária	01	Ensino Médio	40h00
Jovem Aprendiz	01	Cursando Ensino Médio	20h00
<b>TOTAL</b>		<b>27</b>	

**Profissionais que atuam na Instituição através de serviços, programas e projetos parceiros<sup>9</sup>:**

Função que exerce	Parceria	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Educador de Karatê	Prefeitura Municipal	01	Ensino Médio – Curso de Aperfeiçoamento em Karatê	02h00
Educador de Basquete		01	Superior - Educação Física	02h00
<b>Total</b>		<b>2</b>		

**Voluntários/as**

Cargo	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Educador de Futebol	01	Educação Física	08h00
Educadora Oficina de Percussão	01	Pedagogia	02h00
Voluntárias	15	Ensino Fundamental e Médio	08h00
Voluntários/as de Eventos <sup>10</sup>	--	---	Ocasionais
<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	

**5.5 Promoções de Eventos Culturais, envolvendo Famílias, Usuários/as e Comunidade até 31/12/2025**

<sup>6</sup> Admitida em 11/09/2025 e Rescisão em 24/09/2025

<sup>7</sup> Admitida em 09/08/2024 e Rescisão em 31/07/2025.

<sup>8</sup> Admitida em 11/09/2025 e Rescisão em 01/10/2025

<sup>9</sup> A parceria foi finalizada em 30/06/2025, com encerramento da prestação de serviço pelos profissionais através do CRAS do município.

<sup>10</sup> Obs.: Durante o ano ocorreram eventos como: Arraiá (Junina), Festa das crianças, Festa do pastel, Festa das Famílias, Natal das crianças, entre outros, dos quais o Serviço de Atendimento contou com a participação e a colaboração de diversos/as voluntários/as. Ressalta-se que nas promoções de grande porte são elaboradas listas onde o/a voluntário/a preenche seus dados pessoais (nome, endereço, e-mail, telefone e número de horas realizadas), e em anexo consta a Lei do Voluntariado nº 9.608, de 18/02/98. Estes documentos permanecem nos arquivos da Secretaria da instituição, podendo ser consultados quando for necessário.

*Renata*  
*Aurea*



NOME DOS EVENTOS	Datas	Locais	Nº de Participantes
Pechinchão/Saldão	04 Pechinchão (12/04 – 10/05 – 02/08 e 06/12) 03 Saldão (24/05 – 11/10 e 20/12)	Educandário São José	300
1ª Promoção - 1ª Festa do Pastel	15/03/2025	Educandário São José Quadra Poliesportiva	570
2ª Promoção – 25ª Festa do Arraiá	07/06/2025	Educandário São José Quadra Poliesportiva	1000
12ª Mostra de Danças Juninas 11º Festival Folclórica	12/06/2025 25/08/2025	Praça Ataliba Leonel	25 25
1º Semestre - Festa das Famílias	13/06/2025	Educandário São José - Quadra Poliesportiva	338
Festa dos/as Voluntários/as	15/08/2025	Educandário São José - Quadra Poliesportiva	50
3ª Promoção – Festa do Pastel	06/09/2025	Educandário São José Quadra Poliesportiva	500
Evento Comemorativo ao Dia das Crianças	06 a 09/10/2025	Educandário São José Quadra Poliesportiva	150
2º Semestre -Festa das Famílias	05/12/2025	Educandário São José Quadra Poliesportiva	333
Festa Tríduo de Natal com usuários/as	01/12/2025 02/12/2025 03/12/2025	Educandário São José	134
Sessão Cinema	24/01/2025 18/07/2025 25/07/2025 29/07/2025 19/12/2025	Presidente Prudente	219
Evento Cultural	18/02/2025	Sicredi – Presidente Prudente	02
<b>TOTAL</b>			<b>3.646</b>

**5.6 Atendimento Extracurricular Prestado à comunidade educativa, Reciclagem, Treinamento, Capacitação de Pessoal, dentre outras até 31/12/2025.**

ATIVIDADE	Data da Realização	Assunto	Nº de Participantes	Local
Participação em Conselhos representativos.	Reuniões Mensais - 11 reuniões	Temas diversificados	3	CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Participação em Conselhos representativos.	Reuniões Mensais - 10 reuniões	Temas diversificados	2	CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social
Participação em Conselhos representativos.	Reuniões Mensais - 10 reuniões	Temas diversificados	1	CMAS - Conselho Municipal Alimentação
Participação em Conselhos representativos.	05/09/2025	Organização do Conselho	1	Conselho da Comunidade
Participação em Conselhos representativos.	Reuniões Mensais - 1 reunião	Temas diversificados	1	Conselho Municipal da Cultura

*Renato*  
*Carine*



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

Planejamento	Semanalmente – 50 reuniões	Planejamento do Trabalho	10	Educandário São José
Capacitação	18/01/2025	Análise da Conjuntura Social	2	Educandário São José
Formação	17/02/2025	Projeto Meio Ambiente e Vida Saudável: Fraternidade e Ecologia Integral, com a profissional Nathalia Calhabeu Ferreira Kanada	13	Educandário São José
Reunião	17/03/2025	Reuniões em Rede	16	Educandário São José
Visitas Institucionais	21/03/2025 26/03/2025 09/04/2025	Lar Santa Filomena SAICA 1 SAICA 2 Lar dos Meninos	04	Presidente Prudente Pirapozinho Presidente Venceslau
Capacitação	27/03/2025	Lei 13.019/2024 e suas atualizações	01	Youtube
Reunião	10/04/2025	Referenciamento CRAS	04	CRAS
Reunião	24/04/2025 25/04/2025 08/05/2025 26/05/2025	Monitoramento das Ações em conformidade com a Lei 13.019 - Comissão	8	Educandário São José
Capacitação	30/04/2025	Adolescentes Desafiadores	05	GoogleMeet
Capacitação	30/04/2025	Orientação Técnica e Debate sobre a Atuação da Política de Assistência Social aos Povos e Comunidades Tradicionais no SUAS – promovido pela DRAD'S Presidente Prudente	02	Youtube – EDESP/SEDS/SP
Capacitação	31/05/2025 21/10/2025 17/12/2025	Projeto Aprisco (Gestão e Manuseio da Plataforma TransfereGov)	05	Fundação INOVA – Presidente Prudente
Capacitação	02/06/2025	Sistema AUDESP – realizado pela Secretaria de Contabilidade e assessoria	02	Centro Cultural "Eunice da Silva Puríssimo"
Capacitação	11/06/2025	Apoio Técnico – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: competências, atribuições e equipe – promovido pela DRAD'S Presidente Prudente	02	Youtube/EDESP/SEDS
Formação	03/07/2025	Conferencia Municipal de Assistência Social: 20 Anos de SUAS “Construção, Proteção Social e Resistência”	15	Centro de Convivência do Idoso
Capacitação	12/08/2025 13/08/2025 14/08/2025	Procedimento de Escuta Especializada, com a palestrante Daniela Zeponi Garcia Reis, promovido pelo Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência	15	Centro Cultural "Eunice da Silva Puríssimo"
Capacitação	09/09/2025 10/09/2025 11/09/2025	1º Congresso Brasileiro: Acolhimento Institucional e Familiar de Crianças e Adolescentes – Empresa Horus	12	Google Meet
Capacitação	11/09/2025 12/09/2025 15/09/2025	Atribuições no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes com Kelly Caraça e Pollyana Dias	12	Google Meet
Supervisão	25/09/2025 03/10/2025 27/10/2025 13/11/2025	Acompanhamento do SAICA – Kelly Caraça	03	Google Meet
Formação	07/11/2025	Edital de Chamamento Público – CONDECA - promovido pela DRAD'S Presidente Prudente	02	Fundação INOVA – Presidente Prudente
<b>TOTAL</b>		<b>117</b>	<b>141</b>	

*Revista*  
*Carine*



## 6. ATIVIDADES NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 6.1 Especificações dos Serviços, Programas e Projetos Sociais oferecidos e do Número de Participantes até dezembro de 2025

SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	2025		MATRÍCULA REAL
	PARTICIPANTES/ FAMÍLIAS MATRICULADAS	PARTICIPANTES/ FAMÍLIAS DESISTENTES	TOTAL DE PARTICIPANTES QUE CONCLUÍRAM O ANO LETIVO
Serviço de Atendimento à Criança e ao Adolescente	269	80	189
Serviço de Atendimento aos adolescentes e jovens	47	25	22
Serviço de Apoio a Família de Criança e Adolescente	212	59	153
Serviço de Apoio a Família e Adolescente e Jovem	44	25	19
TOTAL	572	188	383

### 6.2 Dados sobre as Faixas Etárias de todos os Participantes durante o ano de 2025

FAIXAS ETÁRIAS (PARTICIPANTES)	MASC.	FEM.	TOTAIS
6 a 15 anos	145	124	269
15 a 17 anos	19	28	47
Famílias dos dois SCFV			254 (*)
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>164</b>	<b>152</b>	<b>572</b>

(\*\*\* 02 famílias têm crianças, adolescentes e jovens nos dois serviços)

### 6.3 Dados sobre as Faixas Etárias dos Participantes atendidos em 31 dezembro de 2025

FAIXAS ETÁRIAS (PARTICIPANTES)	MASC.	FEM.	TOTAIS
6 a 15 anos	98	91	189
15 a 17 anos	12	10	22
Famílias			170 (*)
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>110</b>	<b>101</b>	<b>386</b>

(\*\*\* 02 famílias têm crianças, adolescentes e jovens nos dois serviços)

### 6.4 Demonstrativo de atendimentos sociais proporcionados pela Unidade Social aos Participantes (cf. número de participantes em 31/12/2025)

*Remate*  
*caine*



ATENDIMENTOS	Total de Beneficiados	Total dos Benefícios	Público-Alvo
Café (manhã)	101	7.400	Crianças, adolescentes e jovens atendidos diariamente
Almoço (manhã)	101	7.400	
Lanche (tarde)	168	8.024	
Atendimentos – Serviço Social e Coordenação - Participantes de 06 a 15 anos	875	875	
Atendimentos - Serviço Social e Coordenação - Famílias de 06 a 15 anos	608	608	
Visitas domiciliares	147	147	
Lanche da tarde – 15 a 17 anos	47	429	
Atendimentos – Serviço Social e Coordenação - Participantes de 15 a 17 anos	720	720	
Atendimentos - Serviço Social e Coordenação - Famílias de 15 a 17 anos	213	213	
Visitas domiciliares de 15 a 17 anos	26	26	
Festas e confraternizações com familiares	732	11 eventos	

## 7. UNIDADES MANTIDAS

### 7.1 Identificação das unidades

#### Educandário São José

CNPJ: 57.388.274/0002-06

End: Rua Irmãs Missionárias, 166

Bairro: Vila Adorinda

CEP: 19.360.000 Município: Santo Anastácio Estado: São Paulo

Telefone: (18) 32631732

Email: [educandariocor@hotmail.com](mailto:educandariocor@hotmail.com)

Coordenadora SCFV de 06 a 15 anos: Joana Romano

Coordenadora SCFV de 15 a 17 anos: Joana Romano

#### Casa de Noviciado

CNPJ: 57.388.274/0003-89

End: Rua Hilarino Benedito Malta, 57

Bairro: Madre Gertrudes

CEP: 30512.770 Município: Belo Horizonte Estado: Minas Gerais

Telefone: 0xx (31) 3386-1014

Coordenadora: Vera Lucia Soares de Araújo

### 7.2 Comunidades inseridas no meio popular

#### Comunidade de Cotia

End: Rua Adozinda Lopes, 123

Bairro: Jardim da Glória

CEP: 06.771-150 Município: Cotia

Estado: São Paulo

Telefone: (11) 4702-2434

Coordenadora: Benedita Domingos Nogueira

## 8. PRINCIPAL FINALIDADE DE ACORDO COM O ESTATUTO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

*Benedita*  
*acine*



Assistência Social - Proteção Social Básica

**9. PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ACORDO COM O ESTATUTO**

Promoção Humana e Social

Proteção à Família

Promoção da Participação Social e Política

**10. PÚBLICO ALVO**

Crianças, adolescentes, jovens, mulheres, família e comunidade.

**11. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Nacional

**11.1 Estados (UFs)**

Minas Gerais – MG

São Paulo – SP

**11.2 Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos**

Zona Rural e Urbana

**12. PARCERIAS**

Entidade Parceira	Posição do órgão na estrutura federativa	Natureza do instrumento de parceria	Resumo do objetivo da parceria
Prefeitura Municipal	Municipal	Termo de Colaboração	Realizar o atendimento de crianças e adolescentes e jovens em períodos complementares à escola, dando suporte ao seu desenvolvimento psicossocial e sócio - familiar, voltado prioritariamente àqueles em situação de risco pessoal e social, provenientes de famílias de baixa renda, através de ações socioassistenciais e culturais, em meio aberto.
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo	Autarquia	Termo de Colaboração	Realizar o atendimento de crianças e adolescentes em períodos complementares à escola, dando suporte ao seu desenvolvimento psicossocial e sócio - familiar voltado prioritariamente àqueles em situação de risco pessoal e social, provenientes de famílias de baixa renda, através de ações socioassistenciais e culturais, em meio aberto.
Deputados/as Estaduais	Autarquia	Termo de Colaboração	Destinação de Emenda Impositiva para a manutenção dos serviços executados.

*Renata*  
*Alina*



Câmara de Vereadores/as de Santo Anastácio	Municipal	Termo de Colaboração	Destinação de Emenda Impositiva para a manutenção dos serviços executados.
Instituto das Irmãs de Santa Cruz	Privada	Termo de Assessoramento	Apoio financeiro na execução do Projeto Mudando o Placar
Grupos Missionários da Itália	Privada	Doações	Contribuir através de recursos provenientes de animações missionárias e trabalho voluntário
Grupo Facholli	Privada	Doações	Realizar a doação de recursos econômicos auxiliando na manutenção das atividades socioassistenciais e na execução do Projeto “Momento Esperançar”
Sabesp – Empresa de água, Esgoto e Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Privada	Doações	Desconto de 50% na conta de água/esgoto destinados a entidades beneficentes de assistência social.
Rede de Amigos Solidários	Privada	Doações	Contribuir com as ações do SCFV Educandário São José através de doações, voluntariado e mobilização comunitária com vistas a angariar recursos financeiros para a sua manutenção.
Secretarias Municipais: Assistência Social (CRAS/CREAS/SAICA), Educação, Esporte, Cultura e Saúde	Secretarias Municipais	Parceria	Organização da rede socioassistencial e intersetorial com o objetivo de atendimento da população em situação de vulnerabilidade do município.
Prefeitura Municipal (CRAS)	Pública	Parceria	Realização de Oficinas de Karatê e Basquete, bem como outras que se façam necessárias.
Empresas AmericaNet e TV Cabo	Privada	Parceria	Inclusão digital por meio do uso gratuito da internet banda larga e TV a cabo
UNOESTE	Privada	Parceria	Atendimento psicoterapêutico e tratamento dentário de crianças, adolescentes e ou familiares encaminhados pelo SCFV em caso de insuficiência de vaga municipal.
Comunidade Local e de cidades vizinhas	Privada	Parceria	Participam das ações realizadas pelo serviço, colaborando seja através de doações, voluntariado, apreciação dos eventos com vistas a efetivação do trabalho em prol das crianças, adolescentes e jovens mais vulneráveis do município.

### 13. PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL

<b>NOME DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO:</b>	<b>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 a 15 ANOS</b>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>	Início: 01 de Janeiro de 2025 Término: 31 de dezembro de 2025
<b>JUSTIFICATIVA:</b>	Santo Anastácio foi elevada à condição de cidade e sede de município pela lei estadual nº 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 Km <sup>2</sup> de extensão, está localizada na 10ª Região Administrativa, de Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 Km de Presidente Prudente/SP. Segundo dados do IBGE (2022) a população é composta por 17.963 habitantes. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, totalizam-se 3.416 municipais e os adolescente e jovens na faixa etária de 15 a 29 anos somam um total de 3.946. Já a população de adultos na faixa etária de 30 a 59 anos corresponde a 8.401 habitantes e a população de idosos vem crescendo a cada ano sendo que o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 4.302 (SEADE/ 2023). Trinta anos atrás, a população do município era de 22,1 mil habitantes, o que representa uma queda de -18,6% no período. Este desempenho é o 21º da região imediata. Já nos últimos 5 anos, a número de habitantes total da cidade diminuiu em - 14,6%. (CARAVELAS INFO). Segundo o IBGE – Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios com 6 alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 se encontram em situação de extrema

*Renata*  
*Carine*



pobreza. Diante do quadro apresentado a correlação com a situação habitacional das 156 famílias atendidas, onde 28,87% das famílias vivem em domicílios próprios, 36,71% vivem em domicílios alugados, 18,38% residem em casas cedidas por amigos ou familiares, 16,04% residem em situação irregular provida de ocupação. Nessas moradias o número de pessoas em cada domicílio: 55,61% correspondem a domicílios entre 2 a 4 moradores/as, 43,25% correspondem a domicílios com 5 a 8 moradores/as; 1,14% correspondem a domicílios acima de 9 moradores/as. O município em tela já teve como referência indústrias para garantir a empregabilidade de parte da população, e hoje vivencia as consequências das mudanças drásticas no panorama econômico do município. Informações obtidas através do site CARAVELA.INFO, o município é considerado um centro local de baixa influência dos municípios vizinhos, pois localiza-se no entorno da região de Presidente Prudente. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai a maior parte dos visitantes para logística de transportes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ R\$ 555,8 milhões de reais, sendo que 50,6% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (17,7%), da indústria (16%) e da agropecuária (15,8%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Santo Anastácio é de R\$ 26,7 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 58,3 mil), da grande região de Presidente Prudente (R\$ 34,4 mil) e da pequena região de Presidente Prudente (R\$ 39,7 mil). O site em tela apresenta que o município possui 3,5 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (287), seguido de auxiliar de escritório (174) e de assistente administrativo (160). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,7 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,9 mil. A concentração de renda entre as classes econômicas em Santo Anastácio pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 59,7% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 15,3%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 24,9 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 17,7 pontos abaixo da média. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (599), fabricação de alimentos para animais (322) e criação de bovinos para corte (220). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de produção de sementes para pasto e fabricação de alimentos para animais. Considerando que a taxa de ocupação de trabalho do município atinge apenas 32,12% da população (IBGE 2022) e de acordo com as informações acima, os trabalhadores com carteira assinada não atendem o percentual de 50% da população ativa, a escassez de frente de trabalho no município aliada à necessidade de inserção no mercado de trabalho por partes dos provedores para a garantia de subsistência da família tem obrigado uma parte dessa população a buscar meios de subsistência através de colocação no mercado de trabalho em cidades vizinhas, visto que Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os munícipes. Dentro desta perspectiva, essa realidade anastaciana reflete de maneira significativa na vida das famílias das crianças e adolescentes que integram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, como demonstra o diagnóstico sócio econômico das famílias atendidas, uma vez que 53,93% possuem uma renda per capita abaixo do salário mínimo; 32,60% possuem uma renda per capita até meio salário mínimo, 6,17% não possuem nenhuma renda e 7,30% possuem uma renda per capita de 01 a 02 salários mínimos. Diante disso, cerca de 35% dos/as usuários/as complementam a renda familiar através de benefícios de transferências de renda: Bolsa Família (50%), Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência e Pessoa Idosa (28,95%) e ainda, através do recebimento de leite do Programa Viva Leite (21,05%). Além da média salarial, as famílias atendidas concentram-se em áreas periféricas no município, locais estes, onde o índice de vulnerabilidade e risco social se acentuam, e o trabalho desenvolvido dentro dos serviços executados contribuem para fomentar nesses usuários/as novas oportunidades de escolha, portanto, cerca de 27,10% concentram suas moradias nos bairros: Jardim Ipiranga, Vila Moreno, Jardim Vitória Régia, Vila Martins, Jardim Bela Vista, Jardim Novo Horizonte, Jardim Paulista Centro e Residencial Colina, 17,24% nos bairros: Nosso Teto, Parque Sevilha, Vila Gonçalves, Vila Barbeiro, Vila Ferrer, Vila Calbente, Vila Cândido e Jardim América, 13,30% nos bairros: Vila Oriente, Vila Pinheiro, Vila Sanches Postigo, Vila Ramires e Vila São José e 42,36% nos bairros: Jardim das Orquídeas, Vila Esperança, Jardim Pôr do Sol, Vila Ortega, Vila Adorinda, Jardim Maringá, Jardim Nossa Senhora Aparecida e Jardim Santa Helena. As localidades de suas residências, os coloca em exposição a diferentes tipos de

*Renata*  
*Crene*



	<p>riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos, sendo assim 18% dos/as participantes é considerado grupo prioritário, pois 45% está em situação prioritária em decorrência de vulnerabilidade e/ou risco social, dos quais 33,70% vivencia ou vivenciou alguma situação de violência e/ou negligência, e 55% necessita do atendimento no serviço, porém não encontra-se em situação prioritária. Frente a manifestação de expressões da Questão Social, no município se apresentam situações de analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, falta de habitação, falta de alimentação, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais fragilizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos). No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, referente ao ano de 2022, o serviço ainda não tem condições de apresentar dados referente ao ano vigente, por esse motivo foram viabilizados as informações com relação ao ano anterior, foram realizados 1.946 (um mil, novecentos e quarenta e seis) atendimentos psicológicos, sendo 33% do sexo masculino e 67% do sexo feminino, dos quais 13% correspondem a crianças de 5 a 9 anos; 20% correspondem a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 11% de adolescentes e jovens. Na área em psiquiatria foram realizados 482 (quatrocentos e oitenta e dois) atendimentos com médico psiquiatra, sendo 23,6% do sexo masculino e 76,3% do sexo feminino, dos quais 5,6% correspondem a crianças e adolescentes de 5 a 9 anos; 12,8% crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 11,8% de adolescentes e jovens de 15 a 19 anos. Com o profissional prescritor em saúde mental foram 2.899 (dois mil, oitocentos e noventa e nove) atendimentos, sendo 35,5% do sexo masculino e 64,4% do sexo feminino, dos quais 0,17% correspondem a crianças de 1 a 4 anos, 2,2% a crianças de 5 a 9 anos, 5,6% a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 3,7% adolescentes e jovens de 15 a 19 anos. Dos/as usuários/as do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, 11,79% das crianças/adolescentes utilizam medicação controlada (tarja vermelha e preta) como Imipramina, Risperidona, Carbamazepina, Ritalina, Venvanse, Neozine, Metilfenidato, Excitalopram, Topiramato e outras. Os cuidados com a saúde mental no município se agravam devido à falta de mecanismos e/ou profissionais na área da Saúde mental, pois embora hoje o município conte com quatro psicólogas, um psiquiatra e um prescritor em saúde mental atendendo pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ainda há lista de demanda reprimida para os atendimentos especializados em tela.</p>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<p>Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças e adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, e outros;</li> <li>- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as (os) beneficiárias (os) do BPC;</li> <li>- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;</li> <li>- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.</li> </ul>
<b>Nº DE BENEFICIADOS:</b>	<p>Diretos: 269 - crianças e adolescentes      Indiretos: 1.076 (durante 2025)</p>
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	<p>40 horas semanais divididas em turnos de atendimento ao contra turno escolar: manhã: 7h45min às 11h45min tarde: 13h00 às 17h00.</p>
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;</li> <li>- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos participantes aos demais direitos;</li> <li>- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as participantes;</li> </ul>

*Renata*  
*Carine*



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;</li> <li>- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.</li> </ul>
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;</li> <li>- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</li> <li>- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</li> <li>- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</li> <li>- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;</li> </ul>
<p><b>METODOLOGIA:</b></p>	<p>A proposta metodológica do SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos tem sua base nas teorias de Paulo Freire, a qual procura enfatizar o papel do ser humano enquanto agente que transforma e é transformado pela ação e relação que estabelece com o meio em que está inserido. Os serviços são realizados em turnos alternados ao período escolar, atendendo grupos de até 25 participantes, considerando a faixa etária, sendo 04 grupos de manhã e 04 à tarde. As ações socioassistenciais são organizadas por meio de oficinas, entendidas como um espaço que impulsiona o processo de aprendizagem através da construção coletiva e experimentação, dentro de uma relação de permanente interação (educador/educando) na qual incentivam descobertas e o desenvolvimento do caráter transformador de cada um/uma. Com vista a realizar um trabalho integrado por parte dos educadores/as, técnicos/as, funcionários/as e coordenação a OSC busca realizar uma atuação interdisciplinar que viabilize a superação de uma visão fragmentada, realizando conexões entre a diversidade de saberes e possibilite uma visão contextualizada do conhecimento, da vida e do mundo, promovendo assim uma constante troca de conhecimentos, impressões e visões sobre o desenvolvimento dos trabalhos, planejando-os de forma coletiva e embasada nas necessidades e características dos participantes. Para operacionalizar estas ações são elaborados projetos diversificados abrangendo as áreas de complementação educacional, psicossocial, lazer, arte, cultura, meio ambiente e saúde, tendo cada qual uma metodologia de atuação que auxilie no alcance de seus objetivos. As oficinas são divididas em núcleo comum abrangendo grupos de crianças/adolescentes e núcleo específico sendo o conjunto de ações oferecidas somente a grupos de adolescentes. Para a efetivação de ações que visem o desenvolvimento integral buscou-se ainda estabelecer parcerias com a comunidade e demais políticas setoriais, além de todos os atores que compõe a rede de atendimento de serviços públicos e privados, de forma a contribuir e mobilizar-se no sentido de desenvolver uma ação conjunta e efetiva.</p>
<p><b>PROJETOS/OFICINAS DESENVOLVIDAS</b></p>	<p>Conforme Plano de Trabalho, bem como os planejamentos semanais, atrelados as demandas apresentadas pelos/as usuários/as, durante o ano foram executados Projetos, através das respectivas oficinas, sendo: <b>Projeto Fortalecendo Laços:</b> Oficina das Emoções e Oficina Identidade do Grupo, com o desenvolvimento em alguns momentos de atividades que fomentaram gestos e atitudes de “Gratidão”; <b>Projeto Mexendo o Corpo e a Mente:</b> Oficina de Karatê, Oficina de Futebol, Oficina de Capoeira e Oficina Jogos e Brincadeiras, <b>Projeto Baú da Cultura:</b> Oficina Instrumentos Musicais e Musicalização (Violão, Flauta Teclado e expressão corporal), Oficina Artesanato; <b>Projeto Caixa de Palavras:</b> Oficina Digimundo/Informática, Oficina Jogos e Palavras, Feira da Troca de Brinquedos e Oficina Moeda Solidária; <b>Projeto Atuação:</b> Oficina Conhecendo seus Direitos, Oficina Eu e o Meio Ambiente e Oficina Higiene e Saúde, <b>Projeto Férias Felizes:</b> Oficina Brincando e Aprendendo, <b>Projeto Minha Família e Eu:</b> com a realização do FUPE – encontros mensais com as famílias, campanhas de conscientização e prevenção, festas das famílias, aniversariantes do mês, dentre outros. <b>Neste ano em decorrência da renovação de parceria junto ao Instituto das Irmãs de Santa Cruz foi executado o Projeto Concretizando Sonhos,</b> com a oferta de oficinas esportivas interligadas ao Projeto Mexendo o Corpo e a Mente: Oficina de Beach Tennis e Oficina de Natação e interligadas ao Projeto Baú da Cultura: oficinas de atividades artísticas e culturais, Oficina de Bale/Jazz e Oficina de Grafite.</p>
<p><b>OFICINAS E CURSOS OFERECIDOS PELAS PARCERIAS</b></p>	<p>Oficina Futebol, oficina de musicalidades e oficina artesanal com atividades manuais.</p>
<p><b>PARCERIAS:</b></p>	<p>- Serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial;</p>

*Rimata*  
*Carine*



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;</li> <li>- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;</li> <li>- Prefeitura Municipal de Santo Anastácio;</li> <li>- Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo;</li> <li>- Ministério Público;</li> <li>- Poder Judiciário;</li> <li>- Entidades Benéficas de Assistência Social: Guarda Mirim, Abrigo de Idosos, APAE;</li> <li>- Empresas: Ótica Perfil, Centro Médico Integrado Grupo Facholli</li> <li>- Entidades Privadas: Instituto das Irmãs de Santa Cruz</li> <li>- Redes sociais locais: associações de moradores, OSC's – Organizações da Sociedade Civil, entre outros.</li> </ul>
<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> (Quantitativo e Qualitativo)</p>	<p><b>Resultados Quantitativos:</b>          Nº de crianças e adolescentes que frequentaram o serviço de Convivência em 2025: 288          Nº de residências visitadas durante as visitas domiciliares: 70          Nº de genitores, genitoras e responsáveis que participaram da Reunião Mensal de Famílias - FUPE (Família Unida pela Educação): 255          Nº de familiares que compareceram aos eventos realizadas na Instituição: 601          Matrículas formalizadas para 2025: 162          Nº de crianças e adolescente que participaram de aplicação de instrumental de auto avaliação das ações realizada junto às crianças e adolescentes do serviço = 288</p> <p><b>Resultados Qualitativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reinserção de crianças e adolescentes que haviam evadido do Serviço permanecendo nas ações;</li> <li>- Revogação de participantes que superaram suas demandas;</li> <li>- Participação das famílias nas ações realizadas através de divulgação de informações, campanhas preventivas, oficinas e festividades promovidas pela Instituição;</li> <li>- Articulação dos/as funcionários/as nos conselhos de Assistência Social, Direitos da Criança e do Adolescente; Saúde, Alimentação e Cultura.</li> <li>- Articulação e fortalecimento dos vínculos entre as organizações que compõem a política de Assistência Social, Câmara Municipal, CREAS e comunidade local para o desenvolvimento de ações conjuntas de captação de recursos;</li> <li>- Articulação junto a Grupos, APAE, associações e Movimentos de Santo Anastácio;</li> <li>- Engajamento na formalização de parcerias para o atendimento do público alvo da Instituição e de outros que necessitam de Proteção Social;</li> <li>- Sentimento de pertencimento frente à missão da OSC de “Educar para a vida”, o que potencializou as ações de voluntariado frente às propostas de realização de ações diretamente no SCFV-Serviço de Convivência junto às crianças, adolescentes e famílias, como em ações que visaram angariar fundos monetários direcionados às ações concretas no SCFV.</li> <li>- Evolução na capacidade de auto avaliação dos/as participantes;</li> <li>- Acompanhamento do processo de evolução dos participantes e usuárias por meio do instrumento de avaliação e monitoramento via online e presencial.</li> <li>- Melhoria na permanência dos/as usuários/as quanto a presença nas atividades;</li> <li>-Ampliação na oferta de atividades/oficinas conforme interesse e aptidão dos/as usuários/as;</li> <li>-Ampliação nas parcerias no que se refere ao suporte financeiro nas despesas de custeio;</li> <li>- Acesso a processo de formação continuada para qualificação da equipe responsável pelo atendimento do público.</li> </ul>

<p><b>NOME DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO:</b></p>	<p><b>SERVIÇO DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA</b></p>
<p><b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b></p>	<p>Início: 1 de janeiro de 2025. Término: 31 de dezembro de 2025.</p>
<p><b>JUSTIFICATIVA:</b></p>	<p>A família é entendida como uma estrutura vital para o desenvolvimento integral dos indivíduos, pois dela deriva as funções de proteção, cuidados básicos e socialização de seus membros. Porém, constata-se que ao longo dos anos as inúmeras dificuldades decorrentes dos processos de exclusão social acentuaram as questões de vulnerabilidade social incidindo diretamente nas relações estabelecidas entre os seus membros, fazendo emergir conflitos que comprometem a sua forma de relacionar-se consigo e com o mundo. Diante destas questões procura-se através do Serviço de Atendimento à Família realizar um trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a sua função protetiva, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover</p>

*Anastacia*  
*Celine*



	<p>seu acesso a direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações realizadas tiveram como base o respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, aos valores, crenças e identidades das famílias, procurando fortalecer a cultura do diálogo, combater a todas as formas de violência, de preconceito, e discriminação nas relações familiares.</p>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Famílias das crianças e adolescentes inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em situação de risco e vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.
<b>Nº DE BENEFICIADOS:</b>	Diretos: 212 famílias   Indiretos: 848 (durante ano 2025)
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	Atendimentos nos dois turnos: manhã: 07h45 às 11h45min tarde: 13h00 às 17h00. Encontros mensais com as famílias – FUPE das 18h30min às 20h00. Aniversariantes do mês com a presença de familiares dos/as aniversariantes, Festa das Famílias e demais ações.
<b>OBJETIVO GERAL:</b>	Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas, buscando a melhoria da qualidade de vida e conquista da autonomia.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar ações que estimulem o protagonismo, participação e a autonomia das famílias e comunidades, promovendo as aquisições sociais;</li><li>- Orientar as famílias a buscarem benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social, bem como, aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;</li><li>- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.</li></ul>
<b>METODOLOGIA:</b>	<p>A metodologia de trabalho com as famílias será desenvolvida a partir das suas necessidades, dentro de uma perspectiva de garantia de direitos.</p> <p>Para tanto o trabalho será realizado em modalidade socioeducativa, sendo desenvolvidos pelos setores de serviço social e coordenação realizando as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atendimento Individual, Grupal e Familiar:</b> atendimentos para orientação e encaminhamentos individuais, grupais e familiares;</li><li>• <b>Visitas domiciliares:</b> compreender a dinâmica familiar e suas demandas, estratégias para viabilizar acesso a direitos sociais violados, através de encaminhamentos; identificação das necessidades e vulnerabilidades; visando ações de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; avaliar as mudanças ocorridas a partir da sua participação no serviço, favorecendo a participação da família no planejamento das ações socioeducativas;</li><li>• <b>Reuniões socioeducativas:</b> Nesta reunião são trabalhados assuntos de interesse das famílias, procurando incentivar a participação e a reflexão, buscando conjuntamente possibilidades de resolução das questões ou encaminhamentos de forma coletiva.</li><li>• <b>Grupo Operativo com Mães:</b> participação em grupo operativo durante o ano, as terças feiras conduzidas por profissional psicóloga, através do Projeto Momento Esperançar;</li><li>• <b>Grupo Dança:</b> participação em grupo de dança, com atividades reflexivas e motivacionais, às terças e quintas feiras, conduzidos pela assistente social e facilitadoras de oficinas através do Projeto Momento Esperançar;</li><li>• <b>Realização de oficinas:</b> participação em oficinas desenvolvidas junto aos seus/suas filhos/filhas visando à interação e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</li></ul>
<b>PARCERIAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial;</li><li>- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;</li><li>- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;</li><li>- Prefeitura Municipal de Santo Anastácio;</li><li>- Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social do estado de São Paulo;</li><li>- Ministério Público;</li><li>- Poder Judiciário;</li><li>- Entidades Benéficas de Assistência Social: Guarda Mirim, Abrigo de Idosos, APAE;</li><li>- Empresas: Grupo Facholli, OXETIL;</li><li>- Prefeitura Municipal;</li><li>- Redes sociais locais: associações de moradores, OSC's – Organizações da Sociedade Civil, entre outros, entre outros.</li></ul>
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> (Quantitativo e Qualitativo)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência junto às famílias atendidas pela Instituição;</li><li>- Orientação quanto ao acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;</li></ul>

*Amata*  
*Celine*



- Orientação das famílias quanto a problemas e situações vivenciadas pelos mesmos ou específicos do participante através de atendimentos institucionais e visitas domiciliares;
- Participação com maior qualidade das ações realizadas na Instituição;
- Participação da família e comunidade nas promoções e eventos como voluntários/as.
- Avaliação das ações da instituição realizada junto as famílias.

<p><b>NOME DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO:</b></p>	<p><b>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 15 a 17 ANOS</b></p>
<p><b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b></p>	<p>Início: 1 de janeiro de 2025 Término: 31 de dezembro de 2025</p>
<p><b>JUSTIFICATIVA:</b></p>	<p>O SCFV valoriza a realização de ações de modo a ampliar as trocas culturais e as vivências dos usuários/as, sendo assim o serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. (Perguntas Frequentes — MDS — pág. 8 –2017). Neste sentido a sua execução é de grande relevância para o município, pois toda essa ação interventiva busca valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e as suas formas particulares de sociabilidade. Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este Serviço tem por finalidade dar um direcionamento às ações que contribuam com a sua formação de cidadania e o convívio social para efetivação de direitos violados, à prevenção de ocorrências de situações de risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à profissionalização para o mercado de trabalho por meio de uma continuidade e conclusão da sua formação escolar e a suas ações devem sensibilizar esses adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política do seu meio social, através da criação de oportunidades de acesso a direitos, estímulos a práticas associativas e às diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamento e visões de mundo de jovens no espaço público. Atuando na complementaridade da oferta de políticas públicas setoriais, contribuindo com a função protetiva da família na perspectiva de prevenção dos fatores de agravamento das vulnerabilidades e riscos vivenciados pela mesma, pois dessa forma o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos — SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os/as participantes na construção e reconstrução das suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território (MDS 2017). Outro dado importante a ser destacado é que o SCFV é ofertado complementarmente ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), assim sendo conforme apresenta o Caderno de Orientações (MDS 2015) tanto o SCFV quanto os projetos e programas da proteção básica desenvolvidos no território de abrangência do CRAS devem ser-lhe referenciados e devem manter articulação com o PAIF. Esse referenciamento possibilita a organização e hierarquização da rede socioassistencial no território, cumprindo a diretriz de descentralização da política de assistência social. É importante ressaltar que o PAIF e PAEFI têm funções distintas, mas devem dialogar e interagir na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na superação dos ciclos de violação de direitos. Contudo, o referenciamento, no que tange ao apoio técnico operacional é do CRAS. Em outra dimensão, quando o SCFV receber adolescente ou jovem em cumprimento de PSC, ou liberdade assistida, ou em situação de ameaça e violação de direitos, dentre outras, o referenciamento será do CREAS. Toda a relevância é vislumbrada no corpo deste plano através da apresentação do diagnóstico, onde apresenta o perfil das famílias beneficiárias deste SCFV, demonstrando uma população que vivencia inúmeras violações de direitos, caracterizadas pelo nulo e/ou restrito acesso à renda, uso e/ou abuso de álcool e droga, tráfico de drogas, violência intrafamiliar, desemprego e subemprego, dificuldade de acesso a benefícios socioassistenciais, entre outros. Demonstra, ainda, a precarização dos serviços da saúde mental dessas crianças, adolescentes e as suas famílias, tendo como um dos eixos de agravamento dessa realidade as privações socioeconômicas e as violências decorrentes da convivência familiar e comunitária presente nos territórios onde vivem e constroem as suas histórias, tendo como referência o ano de 2022 e dados coletados no Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021. Neste contexto a continuidade de execução deste SCFV no município colabora para a oferta de ações/atividades a este segmento etário de reflexão, cidadania, preparação para mundo do trabalho, além de retirar a ociosidade destes adolescentes e jovens que até então encontravam-se sem perspectivas ou serviços especiais para essa faixa etária.</p> <p>Santo Anastácio foi elevada à condição de cidade e sede de município pela lei estadual n.º 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 km<sup>2</sup> de extensão, está localizada na 10.ª Região Administrativa, de Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 km de Presidente Prudente-SP. Segundo dados do IBGE (2022) a população é composta por 17.963 habitantes. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos, totalizam-se 3.416 municípios e os adolescente e jovens na faixa etária de 15 a 29 anos totalizam 3.946. Já a população de adultos na faixa etária de 30</p>

*Handwritten signatures and initials:*  
 Rimator  
 Ceine



a 59 anos corresponde a 8.401 habitantes e a população de idosos cresce a cada ano sendo que o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 4.302 (SEADE/ 2023). Trinta anos atrás, a população do município era de 22,1 mil habitantes, representando uma queda de -5,5% no período. Este desempenho é o 20.º da região imediata. Já nos últimos 05 anos, a número de habitantes total da cidade diminuiu em -0,9% (CARAVELAS INFO), esse déficit populacional é compreendido em tese, pela falta de oportunidades de emprego e remuneração, ausência de investimentos em capacitação para o trabalho e de universidades de nível superior, motivando famílias e jovens a buscarem novas oportunidades em outros centros e regiões do país.

O município em tela já teve como referência indústrias para garantir a empregabilidade de parte da população, e hoje vivencia as consequências das mudanças drásticas no panorama econômico do município. Informações obtidas através do site CARAVELA.INFO, o município é considerado um centro local de baixa influência dos municípios vizinhos, pois se localiza no entorno da região de Presidente Prudente. Dentro da sua área de influência, a cidade atrai a maioria dos visitantes para logística de transportes. O PIB da cidade é de cerca de R\$555,8 milhões de reais, sendo que 50,6% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (17,7%), da indústria (16%) e da agropecuária (15,8%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Santo Anastácio é de R\$26,7 mil, valor inferior à média do estado (R\$58,3 mil), da grande região de Presidente Prudente (R\$34,4 mil) e da pequena região de Presidente Prudente (R\$39,7 mil).

O site em tela apresenta que o município possui 3,5 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (287), seguido de auxiliar de escritório (174) e de assistente administrativo (160). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$2,7 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$3,9 mil. A concentração de renda entre as classes econômicas em Santo Anastácio pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 59,7% do total de remunerações da cidade, enquanto as classes mais altas representam 15,3%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade tem uma concentração 24,9 ponto percentual maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 17,7 pontos abaixo da média. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública, em geral (599), fabricação de alimentos para animais (322) e criação de bovinos para corte (220). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de produção de sementes para pasto e fabricação de alimentos para animais.

Considerando que a taxa de ocupação de trabalho do município atinge apenas 32,12% da população (IBGE 2022) e conforme as informações acima, os trabalhadores com carteira assinada não atendem o percentual de 50% da população ativa, a escassez de frente de trabalho no município aliada à necessidade de inserção no mercado de trabalho por partes dos provedores para a garantia de subsistência da família obriga uma parte dessa população a buscar meios de subsistência por colocação no mercado de trabalho em cidades vizinhas, visto que Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os municípios. Atualmente o Serviço de Convivência atende um total de 52 (cinquenta e dois) adolescentes/jovens, dos quais 23,07% correspondem a faixa etária de 15 anos, 51,94% correspondem a faixa etária de 16 anos, 19,23% de 17 anos e 5,76% de 18 anos, completados neste ano. Entre os atendimentos destes/as usuários/as somática no atendimento indireto de 51 famílias. Segundo o IBGE – Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 encontram-se em situação de extrema pobreza. Considerando esses dados e correlacionando-os com as 45 famílias atendidas pelo serviço: 53,70% das famílias vivem em domicílios próprios, 32,69% vivem em domicílios alugados, 11,53% residem em casas cedidas por amigos ou familiares e 2,08 está em situação de acolhimento institucional. Nessas moradias o número de pessoas em cada domicílio: 58,33% correspondem a domicílios entre 2 a 4 moradores/as, 35,41% correspondem a domicílios com 5 a 8 moradores/as; 6,26% correspondem a domicílios com 9 a 11 moradores/as. Dados institucionais referente a situação de renda per capita das famílias atendidas apresentam: 45,84% possuem renda per capita abaixo de meio salário mínimo; 25% possuem renda per capita até meio salário mínimo; 8,33% não possuem renda per capita e 20,83% possuem renda per capita de até um salário mínimo.

Santo Anastácio conta com um CRAS para atender a demanda do território de abrangência, que com relação aos/as usuários/as desse serviço, correspondem a 46,15% das famílias referenciadas no serviço, devido à localização dos bairros: Jardim das Orquídeas, Jardim Maringá, Jardim Nossa Senhora Aparecida, Nosso Teto, Jardim Pôr-do-Sol, Jardim Santa Helena, Vila Adorinda, Vila Ortega e Vila Esperança; 53,85% correspondem aos/as usuários/as que não pertencem à área de abrangência do CRAS, pois se localizam nos seguintes bairros: Vila moreno, Vila Gonçalves, Vila São Jose, Vila Martins, Vila Oriente, Parque Sevilha, Jardim novo Horizonte, Centro, Jardim Bela Vista, bairro da Biquinha, Residencial Colina, Bairro da Represa e Jardim Ipiranga. O trabalho

*Renato*  
*caine*



junto a essas famílias não referenciadas interfere no acompanhamento familiar das mesmas, devido à ausência do equipamento na cobertura desses territórios.

Dentre esses bairros apresentados, alguns são considerados mais vulneráveis pelo fácil acesso a pontos de drogas, violências, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos, pois as localidades das suas residências, os coloca em exposição a diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos, sendo assim 20% dos/as participantes são considerado grupo prioritário, pois 97,92% vivencia ou vivenciou alguma situação de violência e/ou negligência, 2,08% está em situação de acolhimento institucional. No sistema educacional 87,5% estão inseridos em unidades públicas e 12,5% em unidades privadas. Com relação à inserção em programas sociais, 20,83% dos/as usuários estão inseridos nos programas de transferência de renda do governo Estadual e Federal, com acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC para pessoa com deficiência, Viva Leite e Bolsa Família.

Outra questão relevante a ser considerada e que impacta na oferta deste SCFV, de modo a considerar o cenário político, social e econômico do país, refere-se a precarização de oferta de políticas públicas para os grupos de jovens no país, dados de uma pesquisa apontam uma estimativa crescente do número de adolescentes e jovens envolvidos com situações de violação e risco (tráfico, uso e abuso de álcool e droga, atos infracionais), o que tem se agravado durante este período de pós-pandemia, pois conforme o CONJUVE, ONU, Fundação Roberto Marinho, Unesco (2020); Bouer, (2020); NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios (2020), a Pandemia de Covid 19 trouxe uma série de consequências psicossociais para esse segmento etário entre elas: depressão, desemprego, angústia, ansiedade e estresse, insônia, insegurança relativamente ao futuro, diversos prejuízos na saúde física e mental. Estudos apontam que uma parcela dessa realidade também é consequência da ausência de investimentos por parte do poder público em políticas de incentivo a essa população, desde garantias básicas previstas pela Constituição Federal (saúde, educação), como também de serviços e iniciativas que viabilizem uma educação e capacitação para a vida independente e o protagonismo juvenil. Dentro desta ótica, cabe destacar que Santo Anastácio não contempla iniciativas de capacitação para o mercado de trabalho para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, porém desde 2017 esse SCFV tem buscado ofertar ações que colaboram com o desenvolvimento deste segmento etário. De acordo com dados apresentados pela Guarda Mirim de Santo Anastácio (2023), atualmente no município existem cerca de 794 currículos em demanda reprimida, aguardando uma oportunidade de inserção no mercado trabalho por meio do programa jovem aprendiz, um aumento de 15% com relação ao ano de 2023 e 99 adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho, na faixa etária de 14 a 24 anos, um decréscimo de 08 vagas com relação ao anterior, ainda há no município uma dificuldade com relação à inserção deste segmento etário no mercado de trabalho com relação ao comprimento da legislação com a cota mínima de 5% para contratação de adolescentes/jovens, como aprendizes.

Contudo, o alto índice de desemprego e subemprego presente em Santo Anastácio reforça este cenário, pois este segmento etário necessita de políticas públicas específica que atenda as demandas apresentadas, porém, a fragilização de ações não dá oportunidades para o fortalecimento destes adolescentes e jovens. E, em contrapartida, reflete negativamente no acesso à falta de oportunidades, que culmina na fragilização e na vivência de riscos sociais por parte deste segmento etário, necessitando recorrer ao acompanhamento de serviços de média complexidade como no CREAS (2024), através de dados oficiais apresentou que atualmente realiza o acompanhamento de 02 adolescentes e jovens, onde se encontram em comprimento de medida socioeducativas: Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). Outro dado relevante apresentado pelo CREAS refere-se a 02 adolescentes que se encontram em sistema de privação de liberdade, na Fundação Casa, onde se realiza o acompanhamento familiar.

No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, referente ao ano de 2022 (dados atualizados não foi informado pela unidade de saúde), foram realizados 1.946 (um mil, novecentos e quarenta e seis) atendimento psicológico, sendo 33% do sexo masculino e 67% do sexo feminino, dos quais 11% correspondem a atendimentos de adolescentes e jovens. Na área em psiquiatria foram realizados 482 (quatrocentos e oitenta e dois) atendimentos com médico psiquiatra, sendo 23,6% do sexo masculino e 76,3% do sexo feminino, dos quais 11,8% correspondem a atendimentos com adolescentes e jovens de 15 a 19 anos. Com o profissional prescritor em saúde mental foram 2.899 (dois mil, oitocentos e noventa e nove) atendimentos, sendo 35,5% do sexo masculino e 64,4% do sexo feminino, dos quais 3,7% correspondem a atendimentos de adolescentes e jovens de 15 a 19 anos. Dos/as usuários/as do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, 15,38% utilizam medicação controlada (tarja vermelha e preta) como Imipramina, Risperidona, Carbamazepina, Ritalina, Carbonato de Lítio, Amitriptilina, Haloperidol, Venvanse, Neozine e outras. Os cuidados com a saúde mental no município se agravam devido à falta de mecanismos e/ou profissionais na área da Saúde

*Renato*  
*Alena*



	mental, pois embora hoje o município conte com quatro psicólogas, um psiquiatra e um prescriptor em saúde mental atendendo pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ainda há lista de demanda reprimida para os atendimentos especializados em tela.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, em especial: - Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; - Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente; - Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); - Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; - Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; - Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; - Jovens fora da escola.
<b>Nº DE BENEFICIADOS:</b>	Diretos: 47 adolescentes e jovens Indiretos: 188 (durante 2025)
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	30 horas semanais: de Segunda a Sexta Feira das 14h00 às 17h00.
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b>	- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; - Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; - Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos participantes aos demais direitos; - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as participantes; - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; - Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; - Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do/a jovem no sistema educacional.
<b>METODOLOGIA:</b>	A proposta metodológica do Serviço de Atendimento a adolescentes e jovens de 15 a 17 anos tem a sua base nas teorias de Paulo Freire, a qual procura enfatizar o papel do ser humano enquanto a gente que transforma sendo transformado pela ação e relação que estabelece com o meio em que está inserido. Para alcançar esses objetivos o SCFV propõe ações para alcançar as dimensões reflexiva e dialógica entre os adolescentes e jovens e a sua família, bem como o convívio com a comunidade por Oficinas com a utilização de técnicas construindo junto aos participantes, habilidades de comunicação e expressão, aplicadas não só a produção artística e cultural, mas também ao mercado de trabalho e às relações humanas; contudo orientando a apresentação dos participantes a partir de uma lógica que relaciona o pessoal e o coletivo, o imediato e o histórico, a família e a sociedade, o local e o nacional e valoriza as identidades étnicas e regionais. O Serviço busca ainda exercitar a tolerância, a cooperação, a solidariedade, o respeito às diferenças e a cidadania, bem como, valorizar o jogo, a brincadeira e a alegria no jeito de ser jovem, para seu desenvolvimento integral e sua emancipação, tendo por base as dimensões ética e lúdica. As oficinas realizadas tiveram como base as instruções do MDS. Dessa forma para desenvolver a dimensão cognitiva e o protagonismo foi proposto aos adolescentes e jovens a reflexão sobre questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar. Favorecendo uma ampliação da capacidade de analisar, comparar, refletir e de acessar informações e conhecimentos, bem como de reproduzir e criar saberes.



	despertando nos participantes uma visão de mundo voltada ao mercado de trabalho e à valorização da escola como caminho a ser traçado para construir um futuro profissional de qualidade.
<b>OFICINAS DESENVOLVIDAS</b>	Conforme Plano de Trabalho, reuniões semanais de Planejamento e demandas dos/as usuários/as, as oficinas realizadas durante o ano foram: Oficina de Informática, Oficina Despertar para o futuro/Inserção para o mercado de trabalho, Oficina de Instrumentos Musicais (Violão e Teclado), Oficina Reflexiva, Oficina de Capoeira, Oficina de futebol. <b>Neste ano em parceria com o Instituto das Irmãs de Santa Cruz foi executado o Projeto Concretizando sonhos</b> , com a oferta de oficinas esportivas: Oficina de Beach Tennis e Oficina de Nataçãõ/Vôlei e oficinas artísticas/culturais: Oficina de Grafite.
<b>OFICINAS E CURSOS OFERECIDOS PELAS PARCERIAS</b>	-----
<b>PARCERIAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial;</li> <li>- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;</li> <li>- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;</li> <li>- Prefeitura Municipal de Santo Anastácio;</li> <li>- Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo;</li> <li>- Ministério Público;</li> <li>- Poder Judiciário;</li> <li>- Entidades Benéficas de Assistência Social: Guarda Mirim, Abrigo de Idosos, APAE;</li> <li>- Empresas: Ótica Perfil, Centro Médico Integrado Grupo Facholli, OXETIL, Prefeitura Municipal;</li> <li>- Redes sociais locais: associações de moradores, OSC's – Organizações da Sociedade Civil, entre outros.</li> </ul>
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS: (Quantitativo e Qualitativo)</b>	<p><b>Resultados Quantitativos:</b>            Nº de adolescentes e jovens que participaram das ações desenvolvidas no serviço de Atendimento em 2025: 47            Nº de residências visitadas: 20            Nº de pais, mães e responsáveis que participaram da Reunião Mensal de Famílias: 16            Nº de famílias que compareceram aos eventos realizados na Instituição: 49            Nº de adolescentes e jovens que participaram de aplicação de instrumental de autoavaliação das ações realizadas junto aos/as usuários/as do serviço: 15            Matrículas formalizadas para 2026: 15</p> <p><b>Resultados Qualitativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento das Oficinas;</li> <li>- Fortalecimento de ações de referenciamento junto ao CRAS e CREAS;</li> <li>- Fortalecimento de vínculos no grupo;</li> <li>- Fortalecimento de parcerias para materialização das ações interventivas junto aos SCFV's do município;</li> <li>- O aproveitamento de todas as benesses que o espaço físico utilizado oferece.</li> <li>- Planejamento das atividades a serem executadas no mês junto a equipe de trabalho;</li> <li>- Identificação do perfil dos adolescentes e jovens com relação à oferta do serviço;</li> <li>- Realização de ações voltadas para preparação e acesso ao mercado de trabalho;</li> <li>- Contribuição para o fortalecimento da rede socioassistencial do município, por meio da participação ativa dos profissionais do Serviço nos Conselhos de Direitos;</li> <li>- Aplicação de instrumentais de monitoramento para acompanhamento do serviço;</li> <li>- Reinserção de adolescentes e jovens que haviam evadido do Serviço permanecendo nas ações;</li> <li>- Busca ativa e parceria juntamente à escola estadual;</li> <li>- Participação das famílias nas oficinas e festividades promovidas pela Instituição;</li> <li>- Articulação dos/as funcionários/as nos conselhos de Assistência Social, Direitos da Criança e do Adolescente, Alimentação, Saúde e Cultura;</li> <li>- Participação dos adolescentes/jovens nas promoções e eventos como voluntários/a;</li> <li>- Empenho e engajamento da equipe de trabalho.</li> <li>- Formalização de parceria junto a Prefeitura Municipal</li> <li>- Ampliação na oferta de atividades/oficinas conforme interesse e aptidão dos/as usuários/as;</li> <li>- Ampliação nas parcerias no que se refere ao suporte financeiro nas despesas de custeio;</li> <li>- Acesso a processo de formação continuada para qualificação da equipe responsável pelo atendimento do público.</li> </ul>

<b>NOME DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO:</b>	<b>SERVIÇO DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA DE 15 A 17 ANOS</b>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>	Início: 1 de janeiro de 2025.

*Handwritten signatures and initials:*  
 AD  
 Renato  
 Carine



	Término: 31 de dezembro de 2025.
<b>JUSTIFICATIVA:</b>	A família é entendida como uma estrutura vital para o desenvolvimento integral dos indivíduos, pois dela deriva as funções de proteção, cuidados básicos e socialização dos seus membros. Porém, constata-se que ao longo dos anos as inúmeras dificuldades decorrentes dos processos de exclusão social acentuaram as questões de vulnerabilidade social incidindo diretamente nas relações estabelecidas entre os seus membros, fazendo emergir conflitos que comprometem a sua forma de relacionar-se com consigo e com o mundo. Diante destas questões procura-se através do Serviço de Atendimento à Família realizar um trabalho social com famílias, de caráter continuado, para fortalecer a sua função protetiva, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover o seu acesso a direitos e contribuir na melhoria da sua qualidade de vida, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações realizadas tiveram como base o respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, aos valores, crenças e identidades das famílias, procurando fortalecer a cultura do diálogo, combater a todas as formas de violência, de preconceito, e discriminação nas relações familiares.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.
<b>Nº DE BENEFICIADOS:</b>	Diretos: 44 famílias      Indiretos: 176 (durante 2025)
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	Atendimentos nos dois turnos: manhã: 07h45 às 11h45min tarde: 13h00 às 17h00. Encontros mensais com as famílias – FUPE das 18h30min às 20h00. Festa das Famílias e demais ações
<b>OBJETIVO GERAL:</b>	Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas, buscando a melhoria da qualidade de vida e conquista da autonomia.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar ações que estimulem o protagonismo, participação e a autonomia das famílias e comunidades, promovendo as aquisições sociais;</li><li>- Orientar as famílias a buscarem benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social, bem como, aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;</li><li>- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.</li></ul>
<b>METODOLOGIA:</b>	A metodologia de trabalho com as famílias será desenvolvida a partir das suas necessidades, numa perspectiva de garantia de direitos. Para tanto o trabalho será realizado em modalidade socioeducativa, sendo desenvolvidos pelos setores de serviço social e coordenação realizando as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atendimento Individual, Grupal e Familiar:</b> atendimentos para orientação e encaminhamentos individuais, grupais e familiares;</li><li>• <b>Visitas domiciliares:</b> com vistas a compreender a dinâmica familiar e as suas demandas, a estabelecer estratégias para viabilizar acesso a direitos sociais violados, por encaminhamentos; identificação das necessidades e vulnerabilidades; visando ações de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; avaliar as mudanças ocorridas a partir da sua participação no serviço, favorecendo a participação da família no planejamento das ações socioeducativas;</li><li>• <b>Reuniões socioeducativas:</b> nesta reunião são trabalhados assuntos de interesse das famílias, procurando incentivar a participação e a reflexão, buscando conjuntamente possibilidades de resolução das questões ou encaminhamentos coletivamente.</li></ul>
<b>PARCERIAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial;</li><li>- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;</li><li>- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;</li><li>- Prefeitura Municipal de Santo Anastácio;</li><li>- Ministério Público;</li><li>- Poder Judiciário;</li><li>- Entidades Benéficas de Assistência Social: Guarda Mirim, Abrigo de Idosos, APAE;</li><li>- Empresas: Ótica Perfil; Centro Médico Integrado; Grupo Facholli, OXETIL;</li><li>- Prefeitura Municipal;</li><li>- Redes sociais locais: associações de moradores, OSC's – Organizações da Sociedade Civil, entre outros., entre outros.</li></ul>
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> <b>(Quantitativo e Qualitativo)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, o seu agravamento ou reincidência junto às famílias atendidas pela Instituição;</li><li>- Orientação quanto ao acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;</li></ul>

*Renata*  
*Carine*



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação das famílias quanto a problemas e situações vivenciadas pelos mesmos ou específica do participante por atendimentos institucionais e visitas domiciliares;</li> <li>- Participação com maior qualidade das ações realizadas na Instituição;</li> <li>- Mobilização junto as famílias quanto a importância de parceria com o serviço;</li> <li>- Discussão e reflexão de questões relativas às várias formas de violência com o intuito de munir participantes e famílias de informações sobre este fenômeno dando respaldo à sua superação;</li> <li>- Encaminhamentos para acesso a serviços socioassistenciais e políticas setoriais;</li> </ul>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>NOME DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO:</b>	<b>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SAICA</b>	
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>	Início: 11 de setembro de 2025 Término: 31 de dezembro de 2025	
<b>JUSTIFICATIVA:</b>	O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, garantindo proteção integral provisória às crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida protetiva. Durante o período de setembro a dezembro de 2025, o serviço assegurou moradia, alimentação, cuidados básicos, acompanhamento técnico e articulação com a rede de proteção, visando a reintegração familiar ou encaminhamento para família substituta, conforme determinação judicial.	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos sobre medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente).</li> </ul>	
<b>Nº DE BENEFICIADOS:</b>	Diretos: 10 crianças e adolescentes	Indiretos: 40 (durante 2025)
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	Atendimento ininterrupto – 24 horas por dia, 7 dias por semana.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolher e garantir proteção integral;</li> <li>• Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;</li> <li>• Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;</li> <li>• Possibilitar a convivência comunitária;</li> <li>• Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;</li> <li>• Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;</li> <li>• Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;</li> <li>• Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o autocuidado.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA:</b>	O atendimento foi realizado por equipe técnica multidisciplinar, por meio de atendimentos individuais, elaboração e acompanhamento de PIAs, acompanhamento escolar e de saúde, visitas familiares, relatórios ao Poder Judiciário e articulação com a rede socioassistencial.	
<b>PARCERIAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviços socioassistenciais de proteção especial;</li> <li>- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;</li> <li>- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;</li> <li>- Prefeitura Municipal de Santo Anastácio;</li> <li>- Ministério Público;</li> <li>- Poder Judiciário;</li> <li>- Entidades Benéficas de Assistência Social: Guarda Mirim, APAE;</li> <li>- Comunidade Local: voluntários e voluntárias</li> </ul>	
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS (Quantitativo e Qualitativo)</b>	<p><b>Resultados Quantitativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de atendimentos técnicos individuais: 08</li> <li>- Nº de atendimentos multidisciplinar: 08</li> <li>- Nº de visitas familiares realizadas: 01</li> <li>- Nº de audiências judiciais acompanhadas: 01</li> <li>- Nº de Reuniões de Rede: 30</li> </ul> <p><b>Resultados Qualitativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fortalecimento do acompanhamento individualizado,</li> <li>- garantia de direitos fundamentais e evolução nos casos com possibilidade de reintegração familiar.</li> </ul>	

<b>NOME DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO:</b>	<b>ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (SAICA)</b>
----------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

*Handwritten signatures and initials:*  
 Kinata  
 ceine



<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>	Início: 11 de setembro de 2025 Término: 31 de dezembro de 2025	
<b>JUSTIFICATIVA:</b>	O acompanhamento às famílias de origem integra o processo de acolhimento institucional, tendo como finalidade fortalecer a função protetiva familiar e promover condições para reintegração segura da criança ou adolescente. No período de setembro a dezembro de 2025, as famílias foram acompanhadas sistematicamente por meio de atendimentos técnicos e articulação com a rede de proteção social.	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	- Famílias de origem e/ou família extensa das crianças e adolescentes acolhidos.	
<b>Nº DE BENEFICIADOS:</b>	Diretos: 07 famílias acompanhadas	Novas famílias inseridas no acompanhamento: 01 setembro/dezembro - 2025).
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	Atendimentos realizados em horário administrativo, conforme demanda técnica e judicial, incluindo visitas domiciliares e reuniões intersetoriais.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b>	- Fortalecer as famílias de origem para superação das situações que motivaram o acolhimento, visando a reintegração familiar segura e responsável.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atendimentos técnicos sistemáticos;</li> <li>- Orientar quanto ao acesso a benefícios e políticas públicas;</li> <li>- Realizar visitas domiciliares;</li> <li>- Trabalhar vínculos familiares fragilizados;</li> <li>- Articular com o Sistema de Garantia de Direitos.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA:</b>	As ações foram desenvolvidas por meio de atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares, encaminhamentos à rede socioassistencial, reuniões intersetoriais e acompanhamento judicial.	
<b>PARCERIAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviços socioassistenciais de proteção especial;</li> <li>- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;</li> <li>- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;</li> <li>- Prefeitura Municipal de Santo Anastácio;</li> <li>- Ministério Público;</li> <li>- Poder Judiciário;</li> <li>- Entidades Benéficas de Assistência Social: Guarda Mirim, APAE;</li> <li>- Comunidade Local: voluntários e voluntárias</li> </ul>	
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS: (Quantitativo e Qualitativo)</b>	<p><b>Resultados Quantitativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de atendimentos familiares realizados: 27</li> <li>- Nº de visitas domiciliares: 01</li> <li>- Nº de encaminhamentos à rede: 05</li> <li>- Nº de reintegrações familiares efetivadas: 01</li> </ul> <p><b>Resultados Qualitativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- maior adesão das famílias ao acompanhamento técnico</li> <li>- fortalecimento das responsabilidades parentais.</li> </ul>	

**14.QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL**

- Para estabelecer os tipos de atividades e de serviços prestados foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários?

SIM ( X )	NÃO ( )
-----------	---------

Nomeie os mais importantes:

Para caracterizar o perfil dos/as participantes e estabelecer as atividades/oficinas, foram realizadas durante o ano reuniões de avaliação, monitoramento e planejamento abrangendo toda a equipe de trabalho. Concomitantemente foram realizadas entrevistas, visitas domiciliares, atendimentos individuais e familiares, reuniões e avaliações nas quais os/as participantes expressassem as suas opiniões, necessidades e perspectivas com vistas a acolher as contribuições dos/as mesmos/as.

*Renata*  
*Carine*



- A Entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e/ou serviços oferecidos?

SIM ( X )	NÃO ( )
-----------	---------

Descreva como se deu a participação dos beneficiários:

A equipe de forma contínua buscou oferecer as atividades conforme as demandas trazidas pelos/as mesmos/as. Mensalmente aplicaram a auto avaliação reflexiva para identificar o desenvolvimento de cada um/a, e nesses instrumentais pôde perceber quais ações estariam de encontro com as necessidades dos grupos. Também junto as famílias foram aplicadas ao final de cada semestre um instrumental investigativo sobre os impactos do serviço na vida desse/a usuário/a, quando no convívio com a família e comunidade e, junto esse documento as famílias manifestaram quais os trabalhos consideram ser necessário a ser desenvolvido no SCFV. Além disso, houve atendimentos sociais tanto das famílias, como dos participantes, abrindo espaço para que eles fizessem críticas e sugestões quanto ao desenvolvimento das atividades oferecidas pelo Serviço.

- A Entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/instituições da comunidade em que atua para ampliar o atendimento ao público alvo?

SIM ( X )	NÃO ( )
-----------	---------

Descreva as parcerias e/ou redes articuladas:

Grupos Missionários da Itália; Igrejas, movimentos, associações de cidades vizinhas, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo; Prefeitura Municipal de Santo Anastácio; Sabesp – Empresa de água, esgoto e saneamento básico do Estado de São Paulo; Rede de Amigos Solidários; Assim, TV a Cabo, Unoeste, Conselhos Municipais, Polícia Civil e Militar, Entidades Benéficas de Assistência Social, Escolas, Poder Judiciário e Prefeitura Municipal, Secretarias (Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Cultura), Instituto das Irmãs de Santa Cruz-IISC, FMDCA-CMDCA, Câmara Municipal de Vereadores.

- A Entidade realizou ações para dar visibilidade/denunciar os fenômenos relacionados ao seu público alvo, contribuindo para a mobilização (campanhas, conferências, congressos, capacitação de lideranças...)?

SIM ( X )	NÃO ( )
-----------	---------

Descreva as ações realizadas:

Através da participação em Conselhos Municipais, Fóruns, estudo de casos, audiência pública, e outras atividades que contribuíssem na efetivação dos direitos da pessoa humana. Promoveu e /ou participou também de passeatas, pedágios, palestras e campanhas de conscientização em datas significativas ao público alvo tais como: Dia da Mulher, Dia da criança, Dia Nacional de Combate à Exploração sexual de crianças e adolescentes, Trabalho de prevenção contra a gravidez na adolescência, Trabalho Infantil, Dia do Educador/a Social, Semana da Pátria (exercício da cidadania), Semana da Consciência Negra, Uso consciente da Internet, capacitações conforme descrito no item 5.6, Campanhas contra o câncer de mama e próstata, Prevenção contra suicídio, automutilação, Bullying, dentre outros

- O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados pela entidade para realização e divulgação de pesquisas, publicações de artigos, trabalhos de pós-graduação, mestrado?

*Handwritten signatures and initials:*  
- A signature that looks like "Renato" with a circled "R".  
- Another signature that looks like "Aline".



SIM ( X )

NÃO ( )

Descreva as publicações realizadas com os nomes dos envolvidos.

Os SCFV forneceram dados durante todo o ano para os órgãos que se fizeram necessários.

**15. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO:**

- A Entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?

SIM ( X )

NÃO ( )

Qual o mecanismo utilizado (questionário, pesquisa...). Comente os resultados da avaliação.

As avaliações foram realizadas durante as reuniões das equipes: Equipe Tática (coordenação, serviço social, auxiliar administrativo, jovem aprendiz, secretaria) e Equipe Operativa (educadores/as, cozinheira, auxiliar de cozinha, serviços gerais, auxiliares de limpeza e auxiliar geral), as quais deram base à revisão e ao redimensionamento das ações socioassistenciais. Junto aos participantes, as avaliações se realizaram através do uso dos recursos tecnológicos, avaliação atitudinal e também material impresso na OSC ou por meio de observação da equipe de trabalho com recursos lúdicos e pedagógicos.

- Informe os participantes das avaliações:

Comunidade ( )	Público Alvo (X): famílias, crianças e adolescentes
Equipe Executora ( X )	Parceiros ( X )
Outros ( )	

**16.QUESTIONÁRIO DA CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA**

- A entidade participou de espaços de controle social (conselhos municipais, fóruns, assembléias regionais, encontros...)

SIM ( X )

NÃO ( )

Quais? Relate, de forma sucinta, os impactos, resultados...:

Neste ano a entidade contou com 04 representantes em conselhos: no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes; no Conselho Municipal da Assistência Social, no Conselho Municipal de Saúde, no Conselho Municipal de Alimentação e no Conselho Municipal da Cultura. Verifica-se que através da participação destes membros nos Conselhos ampliou-se a possibilidade de: discutir problemas referentes à falta de uma rede socioassistencial ativa que concretize os direitos socioassistenciais dos participantes, a qualidade de atendimento dos serviços, programas e projetos de atendimento do município, bem como os serviços públicos prestados à população; unir as entidades e Conselhos na captação de recursos via imposto de renda e nota fiscal paulista, bem como criar ações conjuntas (promoções e eventos que dêem visibilidades aos serviços) entre as entidades sociais que atendem os vários segmentos, bem como a capacitação para o fortalecimento da rede municipal do Serviço de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outras ações. No entanto, ainda persistem desafios como ampliar a participação da população nas reuniões, conferências e outros espaços de luta por direitos, ampliar as discussões sobre o orçamento municipal.

*Assinatura*  
*caine*



- As atividades e serviços realizados atingem a população de baixa renda (renda mensal per capita de até três salários mínimos)?

SIM (X)	NÃO ( )
---------	---------

Santo Anastácio, 27 de fevereiro de 2026.

Joana Romano

Presidente

RG: 22.814.671-9

CPF: 137.516.178-41

Stefania Ciriaco de Jesus Sanches

Assistente Social

CRESS 58.020

Sandra Regina da Silva

Assistente Social

CRESS: 37.018

Renata Fortunato dos Santos

Assistente Social

CRESS: 70.104

Aline Azenha da Silva

Psicóloga

CRP: 06/159857